



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



América Latina Logística Malha Sul – ALL



13 - Programa de Educação Ambiental Saúde e Segurança do Trabalho

Rio Grande do Sul
Junho/2010



ISO 9001:2000
FS 537783

Revisão 0

13.1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho da ALL compõe o conjunto de ações que a empresa desenvolve nessa temática junto aos seus colaboradores e ao seu público externo.

Considerando às condicionantes da LO 888/2009, estabelecida pelo órgão ambiental IBAMA e, conforme o plano de Trabalho protocolado no mesmo Órgão, em maio de 2010, é explanado no presente Programa, sua abrangência, bem como a descrição das ações, os procedimentos de execução, formas de registro, estrutura de atuação, cronograma, critérios de avaliação e também inclui a identificação de evidências das atividades já levantadas e executadas pela ALL em 2009.

Vale enfatizar que o programa propõe na sua metodologia a incorporação gradual e o redirecionamento das suas atividades a partir do diagnóstico dos dados levantados na fase inicial de campo e do acompanhamento realizado junto aos outros Programas Ambientais elaborados para os trechos da malha Sul. Esse levantamento prévio junto ao público envolvido permitirá desenvolver a percepção e compreensão sobre os seguintes aspectos: conceitos sobre meio ambiente e levantamento das situações que possam provocar impactos em suas atividades rotineiras de trabalho e do modo de vida local, segurança interna da força de trabalho, riscos inerentes à interface ferrovia/ocupações humanas, condutas seguras, noções de higiene ocupacional, doenças sexualmente transmissíveis, doenças endêmicas, dentre outras..

A partir desse estudo que envolve cadastramento e levantamento será possível identificar os temas específicos a serem incorporados ao escopo das palestras, apresentações e atividades de Educação Ambiental, Saúde e Segurança já em execução. Estimulando, a partir dessa nova percepção, ocorrerá maior estímulo, sensibilização e direcionamento para a mudança de atitude dos envolvidos, contribuindo sobremaneira de forma responsável para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dessa população.

A estratégia em implantação buscará identificar os procedimentos de atuação e os mecanismos necessários para manter o público-alvo informado sobre:

As possíveis alterações significativas sobre a qualidade do meio ambiente e de vida local decorrentes da operação da ferrovia; As respectivas medidas mitigadoras e compensatórias adotadas pela ALL; Os programas internos da ALL voltados para a saúde e segurança da força de trabalho; Os riscos à saúde e segurança das comunidades lindeiras inerentes as operação da

ferrovia; As atividades educativas previstas no programa; A Política de Meio Ambiente aplicada à ALL; A Política de Saúde e Segurança da ALL

Para atingir suas finalidades o desenvolvimento do programa de Educação Ambiental Saúde e Segurança respeitará as seguintes fases:

- Cadastramentos, Pesquisa de campo, Mapeamento e Revisões;
- Avaliações Internas junto aos setores da ALL envolvidos no processo e Análise dos Dados (SESMT, CIPA, Comunicação, PPRA, PCMSO entre outros);
- Definição da logística de atuação;
- Elaboração dos procedimentos para execução das atividades;
- Sensibilização;
- Mobilização;
- Informação;
- Ação;
- Gerenciamento dos dados das ações de saúde e segurança e meio ambiente se baseando nas Normas ISO 14.000, OHSAS 18001, e SA 8000.

Previamente, pode-se afirmar que as ações serão voltadas para o desenvolvimento de conhecimentos sobre as questões e dinâmicas sociais, ambientais e de saúde que afetam a vida das comunidades e dos colaboradores da empresa, estimulando a construção de atitudes e valores que promovam a preservação e a recuperação ambiental, a melhoria da qualidade da saúde da população, além da redução dos riscos às áreas lindeiras.

O programa voltado para as comunidades lindeiras será aplicado de forma muito específica, buscando a participação de todos os habitantes a fim de promover a sensibilização, conhecimento e o envolvimento na temática definida para esse público, de acordo com os objetivos propostos para a área onde está inserido, respeitando as características locais.


Em relação à comunidade serão cadastradas e mapeadas todas as escolas, hospitais, invasões, que fazem parte da área de abrangência da ferrovia. A primeira etapa será realizada em conjunto com o Programa de Comunicação Social a partir do contato e interface com as Principais Prefeituras envolvidas, para identificar os fatores limitantes das comunidades, na visão

da gestão pública, por meio de Formulário de Pesquisa Anexo I “Pontos Críticos de acordo com a visão da gestão pública”.

Também serão levantadas as ações de saúde e segurança da força de trabalho da ALL e planejado o programa, direcionando-o às comunidades e aos trabalhadores da ferrovia, até a aplicação efetiva do programa de Educação Ambiental.

Neste contexto, a avaliação dos projetos e atividades de educação ambiental, saúde e segurança partirão da visão da avaliação como um processo de diálogo, compreensão e melhoria de programas educativos. Será democrática, buscando atender a comunidade e o público interno. Realizar-se-á durante todo o processo; sendo essencial a participação de todos (Justen, 2001).

Segundo Pardo Díaz (2002), a educação ambiental de caráter geral insistirá na compreensão dos ecossistemas e da biosfera, nos perigos que a ameaçam, nas atividades presentes ou futuras que incidam nela, e colocará em relevo os aspectos culturais, econômicos, políticos e históricos que condicionam essas atuações. Seu âmbito natural é, não apenas a escola, mas também os demais grupos sociais, diferenciados em função de suas necessidades e papéis.



Será também proposto neste programa um novo projeto, voltado à formação de educadores (professores, coordenadores e diretores da rede pública de ensino). Para abranger a formação ambiental de professores e educadores da rede pública de ensino, o projeto integrará temas e conteúdos que favoreçam o conhecimento sobre a dinâmica das interações ocorridas na natureza, a compreensão dos aspectos referentes à relação natureza/sociedade, por meio do eixo principal que passa a ser o Meio Ambiente e a Construção de Ambientes Saudáveis (conhecimento do meio e instrumentos para a ação). Esta ação contribuirá para o desenvolvimento de projetos ambientais nas escolas a serem beneficiadas.

Com esta proposta, a ALL integra-se e contribui ativamente com as instituições educativas no cumprimento de seu importante papel de promover a educação ambiental junto aos estudantes. A iniciativa de apoio à formação de educadores para a promoção de projetos ambientais nas escolas se justifica e está fundamentado no estabelecido na Legislação Ambiental (Lei 9.795/1999).

13.1.1 FLUXOGRAMA DO PROCESSO

A **Figura 13.1-1** apresenta o Fluxograma desenvolvido para mapeamento do processo do Programa de Educação Ambiental.

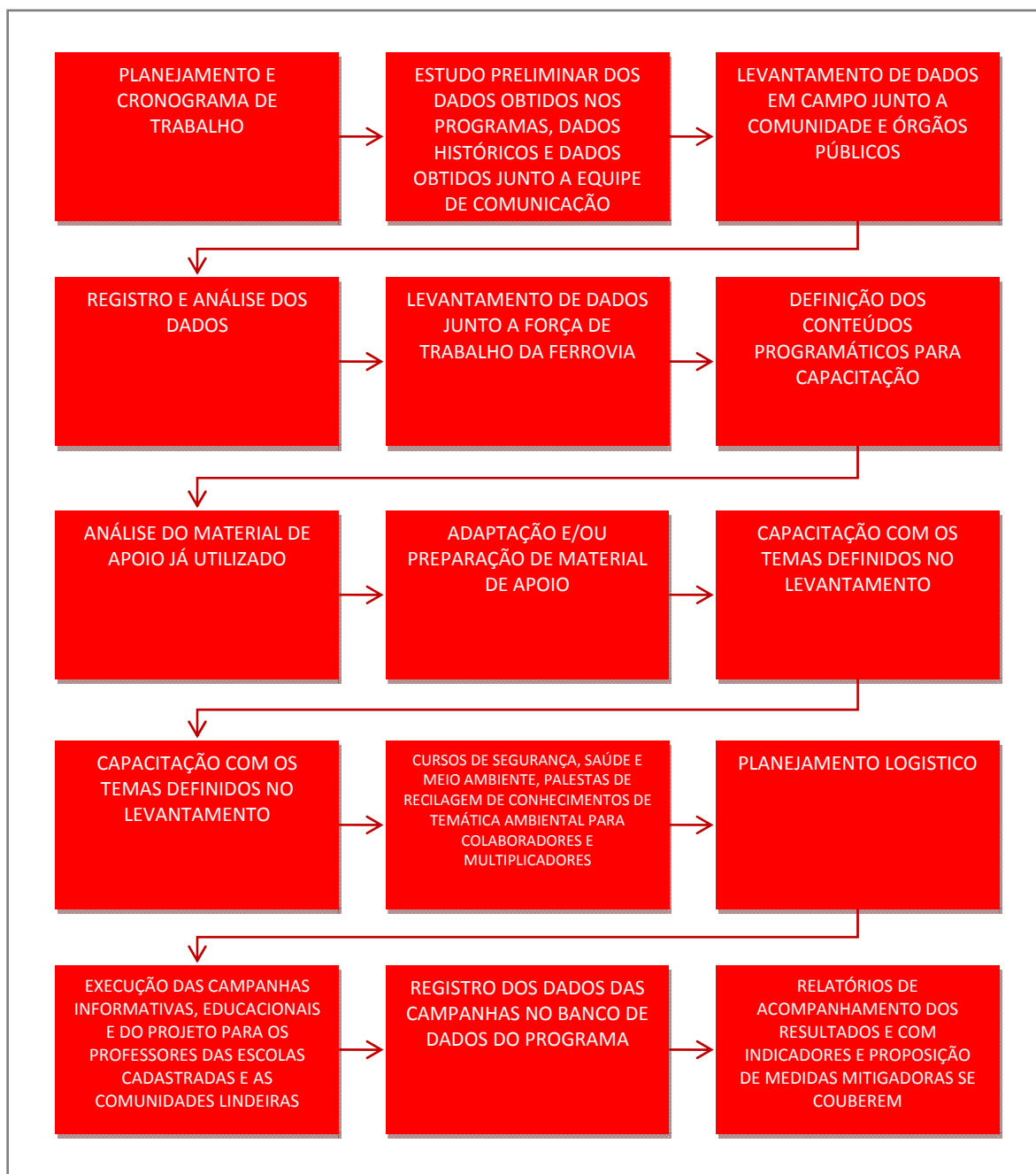



Figura 13.1-1 - Mapeamento do processo do Programa de Educação Ambiental.

13.2 COORDENAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental Saúde e Segurança do Trabalho será coordenado pela Gerência de Meio Ambiente, em parceria com a Superintendência de Gente da ALL.

Estarão diretamente subordinados à Coordenação do Programa, Educadores devidamente qualificados e especialmente treinados para ministrar as palestras, cursos e demais atividades previstas neste Plano de Implantação.

Tendo em vista as dimensões da área abrangida pela operação da ALL, visando garantir um conjunto permanente de atividades ambientais serão formados, também, Multiplicadores Ambientais, os quais exercerão o papel de colaboradores da empresa no apoio e/ou realização direta das atividades de educação junto às escolas e comunidades. Os Multiplicadores Ambientais serão aqueles técnicos de segurança e os participantes dos Comitês de Gente da ALL, que receberão formação específica em Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho.



É importante ressaltar que o grupo de educação da ALL passa a contar com apoio de Consultoria Técnica Especializada, que orientará os trabalhos e, também, participará diretamente de atividades de formação e palestras tanto aos educadores e multiplicadores, como também aos públicos interno e externo.

Composição da Equipe de Educação Ambiental

- 2 (dois) coordenadores – Gerência de Gestão Ambiental e Superintendência de Gente;
- 1 (um) Educador Ambiental e de Saúde;
- 1 (um) Técnico de Segurança
- 1 Monitor Ambiental e de Saúde;
- Multiplicadores Ambientais (nas diversas unidades da ALL);
- Consultoria Técnica Especializada (um consultor técnico).

Atribuições:

A coordenação do Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança terão a atribuição de coordenar todas as atividades a serem realizadas junto às escolas e comunidades ao longo da via férrea no trecho correspondente ao Rio Grande do Sul.

O grupo coordenador terá as seguintes atribuições específicas:

- Estabelecer o escopo e adequar às palestras ambientais, de saúde e segurança hoje ministradas, incorporando os temas indicados neste programa;
- Coordenar a elaboração de material didático de apoio ao programa, de acordo com novo escopo estabelecido;
- Coordenar os treinamentos e formações dos Multiplicadores Ambientais, Saúde e Segurança e manter processo de reciclagem permanente;
- Apoiar as atividades do Programa de Comunicação Social.




13.3 ATIVIDADES GERAIS E FORMA DE EXECUÇÃO

13.3.1 Elaboração de Material de Apoio

Elaboração de material de apoio: desenvolvimento dos materiais necessários para a aplicação nas campanhas educacionais do programa, composto, de acordo com as necessidades apresentadas, por apostilas, listas de presença e participação, materiais audiovisuais, mídia interativa, certificados, entre outros, assim como contratação de empresa e/ou profissionais especializados para a diagramação do material, quando necessário. Essa etapa deve ser realizada em conjunto com a equipe do Programa de Comunicação Social, para a definição de atribuições e responsabilidades. Todo o conteúdo proposto deverá ser apresentado pelo Responsável do Programa para aceitação e posterior aprovação pela Coordenação de Meio Ambiente/Diretoria.

13.3.2 Treinamento de Colaboradores Com Conceitos de Educação Ambiental Saúde e Segurança



Consiste nas atividades a serem desenvolvidas para treinamento e sensibilização dos colaboradores quanto à temática envolvida pelas atividades ferroviárias, por meio da incorporação nos treinamentos já realizados por meio de mini-cursos e/ou palestras envolvendo os temas definidos no item “Definição dos conteúdos programáticos para treinamento de colaboradores”.

O processo de atividades de integração da empresa para novos colaboradores deverá contemplar a temática, de acordo com a política de Saúde, Meio ambiente e Segurança cujas palestras de sensibilização serão de responsabilidade do Programa de Educação Ambiental, junto ao Instituto ALL, setores de Segurança ocupacional e Saúde. Em todos os treinamentos de colaboradores será utilizado o “Formulário de Presença em Treinamentos” (FO 02x), para registro da participação e acompanhamento dos assuntos ambientais apresentados para cada colaborador e avaliação dos resultados de acordo com a mudança de comportamento dos participantes. Todos os presentes nos treinamentos receberão “Certificado de Participação em Eventos”.

13.3.3 Cursos e Palestras de Reciclagem de Conhecimentos de Temática Ambiental

Consiste em Mini-cursos e/ou palestras periódicas de reciclagem e na atualização de conhecimentos ambientais para colaboradores da empresa, que deverão ser realizados

periodicamente em ciclos semestrais, de acordo com as necessidades da empresa, abordando assuntos de meio ambiente voltado às atividades ferroviárias.

Em todas as atividades de reciclagens também deverá ser utilizado o “Formulário de Presença em Treinamentos - Colaboradores” (FO 02).

O grau de satisfação dos participantes será medido em todas as atividades de Educação Ambiental, por meio do “Formulário de Avaliação do Grau de Satisfação” (FO 03). Em caso de resultado de insatisfação superior a 30% será necessária a proposição de medidas mitigadoras.

13.3.4 Definições dos Conteúdos Programáticos Para Campanhas de Educação Ambiental Para Usuários e Comunidade Lindeira

Consiste na definição dos conteúdos programáticos para o desenvolvimento das campanhas educacionais voltadas para usuários e população das comunidades lindeiras à ferrovia. Essa etapa deve ser realizada em conjunto com a equipe do Programa de Comunicação Social.

13.3.5 Parcerias com Associações, Grupos Artísticos e Educacionais da Região

Consiste na parceria com grupos de diversas áreas de atuação que contribuam para o desenvolvimento das campanhas de Educação Ambiental junto às comunidades lindeiras. Estas parcerias poderão ser realizadas com universidades locais, ONGs (de atuação na área de meio ambiente ou social), grupos artísticos e educacionais locais, entre outros.

13.3.6 Preparação de Material de Apoio

Consiste no desenvolvimento dos materiais de apoio necessários para a aplicação das campanhas educacionais do programa, composto por apostilas, lista de presença, materiais audiovisuais, mídia interativa, outdoor, matérias e artigos ambientais para a revista institucional, folders, cartazes entre outros, assim como contratação de empresa e/ou profissionais especializados para a diagramação do material e serviços de impressão. Essa etapa deve ser realizada em conjunto com a equipe do Programa de Comunicação Social para a definição de atribuições e responsabilidades.

13.3.7 Planejamento Logístico

Consiste nas atividades necessárias para dar apoio e suporte às equipes que atuarão nas campanhas educacionais do Programa de Educação Ambiental, como transporte da equipe e

recursos de apoio, alimentação, contato prévio com escolas e grupos comunitários, definição de roteiros de visitação, entre outros.

13.3.8 Execução das Campanhas Educacionais

Consiste na execução das campanhas ambientais a serem realizadas junto às escolas, centros comunitários e comunidades rurais, por meio de apresentações teatrais, palestras, seminários e reuniões com grupos comunitários, utilizando as temáticas e recursos definidos no item “Definição dos conteúdos programáticos campanhas de educação ambiental para usuários e comunidade lindeira” e “Preparação de material de apoio”.

Para a execução das ações de educação ambiental nas escolas, o responsável pelas campanhas deverá contatar, antes do início das atividades, com as Secretarias de Educação dos municípios envolvidos para realizar a apresentação do projeto da campanha, com intuito de aprovar a metodologia utilizada e o conteúdo programático.

Após a aprovação da Secretaria de Educação, as escolas de Ensino Fundamental e Médio localizadas nas proximidades da ferrovia, deverão ser visitadas com objetivo de comunicar a direção sobre o evento e cadastrá-la, para participação e agendamento.

Outra necessidade é levantar os possíveis locais para a realização dos eventos nos municípios, avaliando as estruturas adequadas e disponíveis para a prática das atividades de educação ambiental. Os locais considerados apropriados deverão ser cadastrados, por meio do “Formulário de Cadastro de Locais para Eventos de Educação Ambiental”

Em todas as atividades para as comunidades será utilizado o “Formulário de Presença em Treinamentos - Comunidades” (FO 02), para registro da participação e acompanhamento dos assuntos ambientais apresentados para cada local e avaliação dos resultados, além de ser medido o grau de satisfação dos participantes, por meio do Formulário de Avaliação do Grau de Satisfação (FO 03). Em caso de resultado de insatisfação superior a 30% será necessária a proposição de medidas mitigadoras. Os participantes também receberão o “Certificado de Participação em Eventos”

13.3.9 Relatórios de Acompanhamento

Consiste na apresentação de relatório semestralmente, elaborado pelo Responsável do Programa, com os resultados obtidos no período, apresentando índices, resultados e informações sobre as atividades de Educação Ambiental e indicadores do programa.

13.3.10 Apresentação dos Resultados

Consiste no encaminhamento periódico dos dados e relatórios referente à execução das atividades do programa para discussão, definição das ações a serem tomadas e revisão dos relatórios para posterior encaminhamento para a Coordenação de Meio Ambiente/Diretoria para aprovação e envio ao órgão ambiental.

A seguir são apresentadas as atividades do Programa que, ao mesmo tempo, atenderão às novas diretrizes, e o Plano de Trabalho entregue em maio de 2010 e às novas demandas temáticas identificadas pelos Programas Ambientais, contemplando a adequação dos projetos educacionais hoje executados pelo Instituto ALL. Em anexo segue eventos realizados em 2009.

Todas as atividades incorporarão em seu escopo, os seguintes temas a serem discutidos com a população, os quais foram identificados a partir dos problemas ambientais mais significativos verificados ao longo da via, quando da elaboração dos PBAs:

13.4. FLUXOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O fluxograma apresentado na **Figura 13.4-1** ilustra a linha de condução do programa.

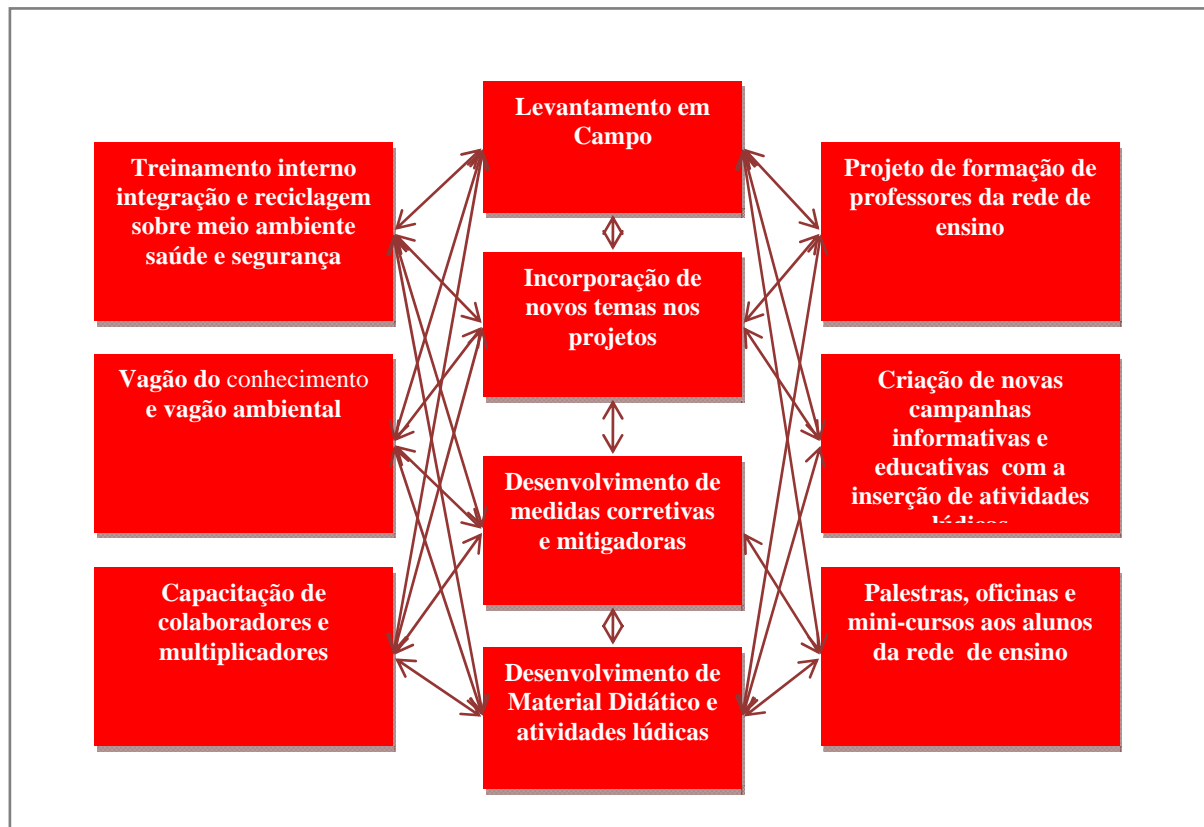


Figura 13.4-1 – Fluxograma de Execução do Programa

13.4.1 ETAPAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

A definição das etapas influencia na correta condução do Presente programa, levando-se em conta que a sequencia é fundamental, para obtenção de resultados que propiciem a continuidade do programa, dentro do padrão esperado. O **Quadro 13.4-1** a seguir, apresenta detalhadamente as etapas de execução.

Quadro 13.4-1- Etapas de Execução das Atividades

ETAPAS GERAIS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	
1.	Contratação de pessoal
2.	Definição de Atribuições e Responsabilidades


ETAPAS GERAIS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

3. Levantamento em campo
4. Levantamento bibliográfico
5. Reunião com o responsável do Programa de Comunicação social e Gestão Ambiental e Instituto ALL para acompanhamento do Resultado dos Dados dos programas ambientais para direcionamento dos temas, conteúdos e materiais
6. Conteúdo programático para capacitação de colaboradores
7. Elaboração e produção de material de apoio
8. Capacitação de colaboradores internos
9. Capacitação de colaboradores de campo e multiplicadores
10. Implementação da incorporação dos temas nos conteúdos dos treinamento de integração e reciclagem já em andamento (institucional meio ambiente saúde e segurança)
11. Elaboração e ou revisão do conteúdo programático para campanhas voltadas a comunidade lindeiras
12. Desenvolvimento de parcerias e convênios com as instituições (prefeituras, rede de ensino pública e privada, hospitais, ONGs, associações, clubes, entre outros)
13. Elaboração e produção de material de apoio, revistas, e outros
14. Capacitação dos professores da rede de ensino
15. Desenvolvimento e acompanhamento do programa
16. Registro e elaboração de Relatórios

13.5 TEMAS ABORDADOS

A partir da avaliação preliminar dos dados obtidos dos programas, foram definidos os temas que serão abordados no presente Programa. A Tabela 13.5-1 apresenta os temas abordados e os riscos associados.

Tabela 13.5-1 – Temas Abordados e os Riscos Associados.

BIOMAS	BACIA HIDROGRÁFICA	SOCIO ECONÔMICA	PATRIMÔNIOS NATURAL, ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL	PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES LOCAIS E REGIONAIS	TECNOLOGIA AMBIENTAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
 <p>Importância da preservação das espécies da fauna e flora características dessas localidades, citando as espécies em linguagem coloquial e informando sobre o seu grau de risco de extinção; Prevenção e o combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies silvestres; Controle do desmatamento; Estudo das unidades de conservação existentes nesses ambientes, suas características, seu papel na preservação do patrimônio natural, suas inter-relações com os sistemas produtivos humanos; e Proteção e uso sustentado dos</p>	<p>Deverá contribuir para a redução das desigualdades sociais locais e regional, estimulando: Proteção dos direitos humanos; Geração de renda, empregos e a sustentabilidade dos projetos específicos; Ações de higiene, educação sanitária e saúde pública; Prevenção e o combate à fome em todos seus níveis, especialmente para gestantes e crianças desamparadas; Prevenção e o combate ao analfabetismo; Prevenção e o combate ao trabalho escravo; Prevenção e o combate</p>	<p>Análise de Riscos do Trabalho; Segurança nos Trabalhos em Alturas; Serviços à Quente; Trabalhos em Espaços Confinados</p>	<p>Segurança na Movimentação de Cargas; Manuseio de Produtos Químicos</p>	<p>Riscos associados à movimentação de trens; Equipamento de Proteção Individual</p>	<p>Comportamento Seguro (Observação de Riscos no Trabalho)</p>	<p>Doenças ocupacionais</p>



BIOMAS	BACIA HIDROGRÁFICA	SOCIO ECONÔMICA	PATRIMÔNIOS NATURAL, ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL	PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES LOCAIS E REGIONAIS	TECNOLOGIA AMBIENTAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
<p>espaços naturais, por meio do turismo de baixo impacto. Visão da água como bem finito e estratégico dotado de valor econômico; Visão da água como bem público; Visão da bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento ambiental; Gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos; Racionalização do uso da água, Prevenção e o combate ao desperdício da água; Usos múltiplos da água; Reuso da água; e Proteção das nascentes, dos cursos d'água e a fauna e flora nativas</p>	<p>à exploração de mão-de-obra infantil; Prevenção e o combate às drogas; Prevenção e o combate à discriminação em todas suas formas; Equidade de gêneros e a valorização da mulher; Prevenção e o combate à prostituição infantil; Proteção dos direitos dos povos indígenas e quilombolas; Inclusão social dos idosos, dos deficientes físicos e mentais e dos menores considerados de risco; e Inclusão digital. Prevenção e controle de diversos tipos de poluição; Otimização de processos produtivos (produção mais</p>					



BIOMAS	BACIA HIDROGRÁFICA	SOCIO ECONÔMICA	PATRIMÔNIOS NATURAL, ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL	PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES LOCAIS E REGIONAIS	TECNOLOGIA AMBIENTAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
<p>Consumo sustentável; Matriz energética; Processo de industrialização; Potencial turístico e seus roteiros; Educação, ciência e tecnologia; Infra- estrutura urbana e rural; Infra-estrutura de comunicação, transporte e segurança; Infra-estrutura de saneamento e saúde pública; Índice de desenvolvimento humano (IDH); Levantamento de fatores de risco à saúde e segurança; Mecanismo de migração populacional; Estrutura político-administrativa; Legislação ambiental; e Estatuto d\ a cidade e</p>	<p>limpa); Adoção de energias renováveis; e Adoção de tecnologias limpas.</p>					

BIOMAS	BACIA HIDROGRÁFICA	SOCIO ECONÔMICA	PATRIMÔNIOS NATURAL, ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL	PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES LOCAIS E REGIONAIS	TECNOLOGIA AMBIENTAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
<p>plano diretor. Patrimônio natural, os sítios arqueológicos, históricos, beleza cênica e os acidentes geográficos; Monumentos arquitetônicos e as obras de arte; Arquitetura; Manifestações artísticas: música, dança, literatura e tradição oral. Feiras locais e regionais; Exposições; Festas tradicionais; Folclore popular; Artesanato popular; Culinária típica regional. Prevenção e Combate às Desigualdades Locais e Regionais</p>						



BIOMAS	BACIA HIDROGRÁFICA	SOCIO ECONÔMICA	PATRIMÔNIOS NATURAL, ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL	PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES LOCAIS E REGIONAIS	TECNOLOGIA AMBIENTAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



13.6 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

De uma forma geral, todos os Programas Ambientais utilizaram as informações levantadas no presente programa. O **Quadro 13.6-1** destaca somente as principais inter-relações.

Quadro 13.6-1 – Inter-Relação entre Programas

PROGRAMAS	INTER-RELAÇÕES
Controle de Processos Erosivos Identificação e Correção de Pontos Críticos de Drenagem	Conscientização quando ao despejo de lixo em locais que possam afetar as drenagens
Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Animais Silvestres e Domésticos	Conscientização quando à necessidade de aprisionamento de animais domésticos
Unidades de Conservação	Conscientização quanto à necessidade de preservação das unidades
Revegetação de Mata Ciliar	Conscientização quanto à necessidade de preservação das matas ciliares.
Investigação de Ruídos	Conscientização quanto às peculiaridades da operação ferroviária.
Prevenção de Poluição de Mananciais	Conscientização sobre as implicações de sua preservação na qualidade ambiental de vida.
Monitoramento da Faixa de Domínio	Conscientização quanto à adoção de comportamento seguro nos pontos de coexistência com a ferrovia e em relação a não inserção de espécies exóticas nas proximidades das UCs.



Quadro 13.6-1 – Inter-Relação entre Programas

PROGRAMAS	INTER-RELAÇÕES
Cadastramento de Edificações na Faixa de Domínio	Conscientização quanto aos impactos da ocupação das faixas de domínio, à adoção de comportamento seguro nos pontos de coexistência com a ferrovia, a não inserção de espécies exóticas nas proximidades das UCs, o não despejo de efluentes nas proximidades de UCs, o não despejo de efluentes domésticos diretamente no solo e corpos d'água e a preservação da infra-estrutura da ferrovia
Gerenciamento e Análise de Riscos	Conscientização das comunidades quanto ao seu papel durante as emergências e conscientização dos riscos inerentes à ferrovia
Monitoramento das Rotas de Transporte	Conscientização das comunidades e colaboradores sobre as rotas e produtos transportados e os riscos envolvidos
Manutenção das Vias Férreas	Conscientização das comunidades e colaboradores sobre as atividades de manutenção da via
Gerenciamento de Resíduos	Conscientização das comunidades e colaboradores sobre segregação, reciclagem, tratamento e disposição final de resíduos
Emissão e Imissões Atmosféricas	Conscientização sobre poluição do Ar
Levantamento do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural da Ferrovia	Conscientização sobre a importância da conservação do Patrimônio, História e Cultura da Ferrovia e mecanismos de geração de renda




13.7 PROJETOS EM ANDAMENTO QUE SOFRERÃO INSERÇÕES

13.7.1 Projetos Instituto All Vagão Ambiental, Vagão do Conhecimento e Palestras de Segurança nas Escolas

Dentre os projetos em andamento no âmbito do Instituto ALL de Educação e Cultura, conforme análise realizada no Diagnóstico dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, o Vagão Ambiental, Vagão do Conhecimento serão adequados às novas demandas.

Está sendo iniciado o planejamento das localidades a serem beneficiadas pelas atividades em 2010, conforme cronograma apresentado a seguir. Serão integrados os temas ambientais identificados acima e programadas as agendas do Vagão Ambiental, de forma que tais questões ambientais sejam incorporadas às palestras e atividades deste projeto.

Quanto à agenda de Vagão do Conhecimento, a proposta será também adequada às novas diretrizes para as atividades que ocorrerão em 2010 nos trechos da Malha da ferrovia.



No caso específico das Oficinas de Lixo Para as Crianças, oferecida no Vagão do Conhecimento, considera-se uma atividade lúdica, de interesse, devendo ser mantida com a inclusão de abordagem sobre as conseqüências da disposição incorreta de resíduos para o meio ambiente e a segurança da Linha Férrea e outras informações de interesse.

Outro projeto que terá início das suas atividades em 2010 é o de Palestras de Segurança, Saúde, Meio Ambiente, e Responsabilidade Social nas Escolas. O projeto irá ocorrer permanentemente nas escolas ao longo da via férrea e abordará questões relativas à operação ferroviária, à segurança, a saúde, ao meio ambiente e a Responsabilidade Social sendo considerado um instrumento de educação ambiental importante que será adaptado de forma a abordar os temas identificados nos Programas Ambientais.

As palestras serão ministradas por técnicos de segurança, saúde e meio ambiente que serão treinados e atualizados quanto aos novos conteúdos a serem abordados.

Note-se que no ano de 2009 foi realizado todo o trabalho de avaliação das atividades educativas da ALL, e estão sendo discutidas as medidas necessárias, do ponto de vista corporativo, à implantação das alterações e incorporação das novas demandas para o programa em 2010.

Atividades:

- Incorporação dos temas identificados nos Programas Ambientais à agenda prevista para o ano de 2010;
- Revisão dos conteúdos das palestras ambientais, considerando dois eixos interligados:

Eixo I – O que é Meio Ambiente, que abordará aspectos ambientais globais, interação entre ser humano e natureza, Desenvolvimento Sustentável, etc.

Eixo II – O Nosso Meio Ambiente, que abordará os temas ambientais específicos identificados nos Programas Ambientais;

- Revisão e adequação do material didático de forma a adequá-lo aos eixos temáticos estabelecidos;
- Elaboração de novo material didático de apoio (se necessário, pois os folders do Programa de Comunicação Social podem ser suficientes);
- Treinamento e formação dos educadores e multiplicadores ambientais que participam do projeto, de forma a qualificá-los às novas abordagens;
- Definição das localidades a serem beneficiadas;
- Definição de Agenda de Atividades;
- Elaboração de Relatório Semestral.



TABELA 4 - Atividades 2010

Atividades 2010	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Incorporação dos temas ambientais às atividades agendadas									
Planejamento	X								
Revisão conteúdos das palestras (Eixo I e II)	X	X							
Revisão e adequação do material didático	X	X							

Elaboração de material didático		X	X						
Treinamento e formação aos Educadores, Monitores e Multiplicadores ambientais		X	X	X	X				
Definição das localidades a serem beneficiadas e agenda						X	X		
Início das atividades								X	X
Relatório Semestral							X		

13.7.2 Projetos Para o Público Interno – Formação dos Colaboradores

A gerência de Meio Ambiente desenvolve programa de treinamento permanente junto aos colaboradores, visando à melhoria contínua no que se refere ao aperfeiçoamento e universalização dos procedimentos ambientalmente adequados na operação, orientações em acidentes, gestão de resíduos, controle de efluentes e educação ambiental.

São realizados para colaboradores os seguintes treinamentos mais especificamente voltados aos aspectos ambientais:

a) Módulo Geral – Meio Ambiente

São realizadas palestras e campanhas onde são apresentados os aspectos ambientais relevantes, referentes às questões ambientais globais e de sustentabilidade, como também é dada ênfase no que se refere a procedimentos e atitudes no cotidiano do trabalho, que contribuam para uma operação segura e ambientalmente adequada da ferrovia.

Uma campanha interna de educação ambiental com colaboradores de oficinas e PA's (postos de abastecimento) vem sendo empreendida, pois tais unidades são consideradas sensíveis, sendo a difusão de informações e conhecimentos sobre procedimentos operacionais ambientalmente adequados de grande importância para a garantia da qualidade ambiental nestas unidades.

b) Módulo – Coleta Seletiva e Resíduos Industriais

São realizados treinamentos técnicos referentes à gestão de resíduos, de forma a garantir um padrão de controle de geração de resíduos industriais nas UPs: são apresentadas orientações quanto à classificação, acondicionamento, destinação e sobre atitudes e comportamentos adequados no que se refere à manipulação e redução da geração de resíduos industriais em cada atividade, de forma a garantir a segurança dos trabalhadores e a preservação ambiental.

Foi implantado um importante Programa de Coleta Seletiva nas unidades da ALL. Por meio do programa, são realizadas palestras de conscientização e foram estabelecidas metas de reciclagem para as áreas de trabalho, de forma a garantir a redução de resíduos recicláveis destinados aos aterros sanitários.

c) Módulo - Emergências

Considerando que o conhecimento de técnicas e procedimentos de controle de situações de emergência é de grande relevância para que sejam evitados danos ao ambiente decorrentes de acidentes, a Gerência de Meio Ambiente, em parceria com a área de segurança, oferece treinamento e qualificação voltados especificamente para os aspectos ambientais a seus colaboradores.

Tais treinamentos visam também a conscientização sobre procedimentos e posturas que contribuam para que os acidentes sejam evitados, garantindo sempre maior segurança ao trabalhador e ao meio ambiente.

Este conjunto de atividades voltadas ao público interno será mantido no ano de 2010.

d) Módulo – Saúde , Meio Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social

Será incorporado a partir de junho nos treinamentos dos colaboradores, um módulo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e Responsabilidade Social, considerando que a sensibilização é de fundamental importância para adoção de hábitos, e comportamentos mais seguros e saudáveis evitando assim, danos ao ambiente e conseqüentemente a saúde. Nesse treinamento será evidenciada a responsabilidade das atitudes e comportamentos individuais para a melhoria do bem-estar coletivo. Também apresentará as normas e as técnicas mais utilizadas nessa área de atuação, além de desenvolver procedimentos e indicadores para seu acompanhamento. A Gerência de Meio Ambiente, em parceria com a área de segurança, e saúde oferecerá treinamento e qualificação voltados especificamente para os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social a seus colaboradores.

Tais treinamentos visam também à conscientização sobre procedimentos e posturas que contribuam para a saúde, segurança individual e coletiva resultando em qualidade de vida e do meio ambiente.

Segue cronograma de treinamento em Meio Ambiente, Saúde, Segurança e Responsabilidade social a serem realizados em 2010.



13.8 PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

13.8.1 Formação Continuada de Professores

Trata-se de nova proposta da ALL para atender ao estabelecido no Programa de Educação Ambiental e oferecer conteúdos de relevância, de forma a apoiar a formação de professores da rede pública de ensino sobre as questões ambientais, estimulando e orientando a implantação de projetos de Educação Ambiental nas escolas. Serão fornecidos certificados aos participantes.

Também participarão desta formação todos os educadores e multiplicadores ambientais da ALL, uma vez que tal currículo em muito contribuirá para o aperfeiçoamento permanente destes e se refletirá sobre sua atuação nas demais atividades ambientais previstas.

Este apoio à formação de educadores em meio ambiente e ambientes saudáveis ocorrerá com a participação de especialistas em meio ambiente, psicologia e educação, que ministrarão os cursos específicos.

O Processo de formação ocorrerá em etapas, compreendendo em seu planejamento as seguintes etapas:

- Realização de parceria com as escolas existentes no entorno da ALL; que terá como critério para seleção acesso, proximidade das vias férreas, calendário, número de alunos,
- Seleção de professores e coordenadores pedagógicos para participarem do processo continuado de formação;
- Elaboração de material didático de Apoio.
- Realização de 04 eventos de formação – início em julho de 2010, bimestralmente (os títulos específicos serão desenvolvidos juntamente com os especialistas). Seguem os temas básicos:
 - Todos os eventos contemplarão:
 - Formação específica sobre meio ambiente, saúde e segurança;
 - Formação sobre aspectos pedagógicos e do desenvolvimento da capacidade de aprendizado de crianças e adolescentes;

- Formação sobre Educação Social como ferramenta para o desenvolvimento de ambientes saudáveis;
- Debates e orientações aos participantes.
- Este projeto, nos anos subseqüentes, poderá vir a ser realizado em outras unidades da ALL, de forma a beneficiar educadores das demais áreas de influência do empreendimento.



13.9 RESULTADOS ESPERADOS

As atividades previstas abrangem campanhas educativas, que são mais amplas e atingem a um grande público de forma periódica (rotativa, ao longo de toda a via férrea), e também um projeto educacional direcionado especificamente aos professores da rede pública de ensino.

13.8.1 Campanhas Educacionais: Vagão Ambiental, Vagão do Conhecimento e Palestras de Saúde e Segurança nas Escolas

A avaliação dos resultados educacionais de campanhas mais amplas e esporádicas é sempre difícil, uma vez que a introjeção de conteúdos ambientais é de difícil mensuração fora dos ambientes onde avaliações específicas podem ser aplicadas, como são os ambientes escolares.

Assim, a avaliação dos resultados das atividades realizadas nos Projetos Vagão Ambiental, Vagão do Conhecimento, e para as Palestras de Segurança Saúde e Meio Ambiente nas Escolas, ações que podem ser caracterizadas como campanhas educativas, terão como referência de avaliação por público beneficiado, parâmetro este sempre considerado neste tipo de casos. Também serão avaliados os Indicadores implantados (**Capítulo 9**) e o registro das evidências visuais e formulários de Registro (**Capítulo 10**).

13.8.2 Projeto Educacional de Formação Continuada de Professores: Meio Ambiente e Ambientes Saudáveis – o ser humano como parte integrante do meio ambiente

O novo Projeto de Formação Continuada dos Professores da Rede Pública proposto envolverá educadores e tem como principal objetivo a formação sobre os aspectos ambientais relevantes e o apoio e orientação para o desenvolvimento de projetos ambientais pelas escolas beneficiadas. Para este projeto será estabelecido um sistema de avaliação composto de:

- a) Questionário a ser aplicado aos educadores, a cada evento, para avaliar a opinião destes sobre a atividade, assim como recolher opiniões e críticas;
- b) Catalogação dos projetos ambientais realizados (caso haja), pelas instituições educacionais participantes:
 - Temas;
 - Participação de alunos, pais e comunidade;
 - Resultados.

- c) Catalogações das Evidências das medidas
- d) Avaliação da ampliação e qualificação dos projetos ambientais das escolas após o projeto de formação de educadores, visando:
 - Avaliar a qualificação dos temas abordados;
 - Avaliar a ampliação da participação de alunos, pais e comunidade;
 - Avaliar a melhora nos resultados auferidos;
- e) Em casos em que as instituições de ensino não tenham projetos ambientais antes do início da formação, será constituída como critério de avaliação a introdução ou não do novo projeto de educação ambiental junto aos estudantes, pais e comunidade.

13.8.3 Avaliação dos Colaboradores

A ALL possui plano de treinamento, no qual é estabelecida a meta de treinamento de 100% de seus colaboradores todos os anos sendo, assim, garantida a reciclagem e atualização permanente destes colaboradores às novas questões ambientais e operacionais colocadas.



3.9 INDICADORES PARA O PROGRAMA

Os principais indicadores propostos para o presente programa são:

- Número de colaboradores capacitados;
- Número de pessoas de escolas ou grupos comunitários capacitados/sensibilizados;
- Tempo de campanha (horas trabalhadas);
- Número de kits de campanha;
- Redução de resíduos sólidos domésticos recolhidos na faixa de domínio da ferrovia (Inter-relação com o Programa de Resíduos Sólidos);
- Avaliação do grau de satisfação dos participantes das ações de Educação Ambiental, Saúde e Segurança.



13.10 CRONOGRAMA PRELIMINAR

A **Tabela 13.10-1** apresenta o cronograma para 3 anos e meio do programa com proposta de continuidade ao longo da vida útil do empreendimento, para os pontos identificados como críticos.

Tabela 13.10-1 – Cronograma Preliminar

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS										
Atividade	Ações de Controle	Período								
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Ano 1	Ano 2	Ano 3
1	1- INTERAÇÃO COM A ÁREA DE COMUNICAÇÃO									
	1.1 - Incorporação dos temas ambientais às atividades agendadas	■								
2	2 - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES									
	2.1 - Planejamento Atividades 2010/2011		■							
3	3 - DEFINIÇÃO E REVISÃO DOS CONTEÚDOS									
	3.1 - Revisão conteúdos das palestras		■	■						
4	4 - REVISÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO									
	4.1 - Revisão e adequação do material didático			■	■					
	4.2 - Elaboração de material didático			■	■	■				
5	5 - PLANEJAMENTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA									
	5.1 - Planejamento da Formação Continuada de Professores e definição da agenda (*)			■						
6	6 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES									
	6.1 - Implantação das Atividades				■	■	■	■	■	■
7	7 - AFERIÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO COM O ÓRGÃO AMBIENTAL									
	7.1 - Elaborar e enviar ao IBAMA relatório de acompanhamento do programa, semestralmente.						■	■	■	■



ANEXOS

- 13 - I Tabela de Ações de Educação Ambiental Realizadas em 2009
- 13 – II Formulário de registro de distribuição de material de educação ambiental, saúde e segurança
- 13 – III Levantamento das Comunidades Lindeiras
- 13 – IV Relação das Comunidades e Grupos Comunitários Trabalhados
- 13 – V Lista de Presença de Treinamento.
- 13 – VI Pesquisa de Satisfação quanto ao Treinamento
- 13 – VII Ficha Cadastral
- 13 – VIII Análise Crítica do Programa de Educação Ambiental

